

DOCUMENTOS

308

ISSN 1808-9992
Dezembro / 2022



Jornada de Iniciação
Científica da
Embrapa Semiárido

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Semiárido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

DOCUMENTOS 308

**Anais da XVI Jornada de Iniciação
Científica da Embrapa Semiárido
29 e 30 de agosto de 2022**

***Embrapa Semiárido
Petrolina, PE
2022***

Curva de absorção de micronutrientes para melão amarelo cultivado em ambiente semiárido

Vitória Rodrigues de Oliveira¹; Márcia Vitória Macedo²; Kaio Vinicius Fernandes Barbosa²; Ramiro Oliveira Cavalcante³; Laelson Freires⁴; Alessandra Monteiro Salviano⁵

Resumo

A curva de absorção de nutrientes é uma importante ferramenta para a distribuição eficiente dos fertilizantes em função da demanda nutricional da cultura. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o acúmulo de micronutrientes em melão amarelo (*Cucumis melo* L.) no Semiárido. A pesquisa foi realizada no campo experimental da Embrapa Semiárido, localizado no Perímetro irrigado Bebedouro, Petrolina, PE. O clima da região é classificado como BSwh' e o solo como Argissolo Vermelho Amarelo Eutrófico. Os tratamentos foram compostos por cinco épocas de coletas (20; 30; 40; 50 e 60 dias após o transplante - DAT), com delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. Em cada coleta, foram utilizadas três plantas por repetição. O sistema de irrigação utilizado foi o gotejamento, com irrigações diárias, e as lâminas, determinadas com base na ETc. A unidade experimental foi constituída por três fileiras de plantas de 8,0 m de comprimento. As plantas foram coletadas inteiras, lavadas e colocadas para a secagem em estufa a 65 °C por 72 horas, processadas em moinho e submetidas a análises químicas por meio da digestão nítrico-perclórica (Cu, Zn, Fe e Mn). Os dados foram submetidos às análises de variância e de regressão, ajustando-se ao modelo exponencial de crescimento. Em média, o acúmulo de micronutrientes seguiu a ordem Fe>Zn>Mn>Cu. Há uma fase inicial mais lenta de acúmulo de micronutrientes até os 30 DAT, seguida de um aumento na taxa de acúmulo, que é intensificada entre 40 a 50 DAT, sendo este o período de maior demanda nutricional.

Palavras-chaves: fertirrigação, adubação, nutrição mineral.

Financiamento: bolsista Pibic/CNPq; projeto financiado pela Embrapa.

¹Estudante de Ciências Biológicas - Universidade de Pernambuco (UPE), bolsista Pibic/CNPq/Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ²Estudante de Ciências Biológicas - UPE, estagiário(a) da Embrapa Semiárido, Petrolina, PEcom; ³Estudante de Engenharia Agrônoma - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF - Sertão), Petrolina, PE; ⁴Engenheiro-agrônomo, mestrando em Horticultura Irrigada - Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Juazeiro, BA; ⁵Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE - alessandra.salviano@embrapa.br.